

Plano contra vespa asiática reduz ninhos em 75%

CÂMARA de Montalegre está a implementar plano de combate à vespa asiática, medida que, em 2019, reduziu em 75% os ninhos identificados.

MONTALEGRE

| Redacção/Lusa |

A Câmara de Montalegre está a implementar, pelo segundo ano consecutivo, o plano de combate à vespa asiática e colocou no terreno 250 armadilhas, uma medida que, em 2019, se traduziu numa redução em 75% de ninhos identificados.

No ano passado, a autarquia implementou pela primeira vez um plano municipal de combate à vespa velutina que, entre outras medidas, consistiu em espalhar uma rede de 200 armadilhas por todas as localidades do concelho. A câmara informou ontem

que está em marcha, pelo segundo ano consecutivo, a execução deste plano, no âmbito do qual foram colocadas, em meados Fevereiro, 250 armadilhas, o que se traduz num reforço de 25% da rede. “A rede de armadilhas só funciona até ao final de Maio, porque é o período e que as vespas fundadoras saem da hibernação e quantas mais apanharmos menos ninhos depois teremos”, afirmou à Lusa José Luís Tavares, coordenador do plano.

O responsável referiu que, em 2018, foram retirados 40 ninhos de vespa asiática no concelho. Em 2019, e já como consequência da implementação do plano,

foram identificados e retirados nove ninhos, o que se traduz numa “diminuição em mais de 75%”.

No ano passado, foram feitas 4.000 capturas de vespa velutina em Montalegre. A monitorização das armadilhas, que possuem um líquido açucarado para atrair as vespas, será feita de duas em duas semanas.

No entanto, segundo o responsável, se for necessário poderá ser antecipada e será também, se for preciso, repostado o líquido. Se se justificar, o período de funcionamento da rede de armadilhas poderá também ser prolongado.